

Revista de Saúde Pública

Journal of Public Health

Acidentes de mordeduras de cães na infância

Dog bites and accidents in children

**Luiz Antonio Del Ciampo^a, Rubens Garcia Ricco^a, Carlos Alberto Nogueira de Almeida^b,
Luís Roberto de Castro Martins Bonilha^c e Tarcila Corrêa Carvalho dos Santos^d**

^a*Departamento de Puericultura e Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Ribeirão Preto, SP, Brasil.* ^b*Curso de Medicina e de Ciências Nutricionais da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP). Ribeirão Preto, SP, Brasil.* ^c*Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Ribeirão Preto, SP, Brasil.* ^d*Faculdade de Medicina da USP. Ribeirão Preto, SP, Brasil*

Acidentes de mordeduras de cães na infância

Dog bites and accidents in children

Luiz Antonio Del Ciampo^a, Rubens Garcia Ricco^a, Carlos Alberto Nogueira de Almeida^{b*}, Luís Roberto de Castro Martins Bonilha^c e Tarcila Corrêa Carvalho dos Santos^{d**}

^aDepartamento de Puericultura e Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Ribeirão Preto, SP, Brasil. ^bCurso de Medicina e de Ciências Nutricionais da Universidade de Ribeirão Preto (UNAERP). Ribeirão Preto, SP, Brasil. ^cHospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Ribeirão Preto, SP, Brasil. ^dFaculdade de Medicina da USP. Ribeirão Preto, SP, Brasil

Descritores

Mordeduras e picadas, epidemiologia[#]. Cães[#]. Raiva, prevenção e controle[#]. Mordeduras e picadas, prevenção e controle. Cuidado da criança. – Acidentes, mordeduras animais.

Keywords

Bites and stings, epidemiology[#]. Rabies, prevention and control[#]. Bites and stings, prevention and control. Child care. – Accidents, dog bites.

Resumo

Estudou-se a incidência de casos de mordeduras caninas atendidas em uma unidade básica de saúde da cidade de Ribeirão Preto, SP, no período de 1993 a 1997, entre crianças com idades de 0 a 15 anos. Os dados encontrados mostraram a importância de se promover programas educativos sobre os riscos dessas ocorrências para evitar acidentes causados por contatos com cães.

Abstract

The incidence of dog bites injuries among children aged 0 to 15 years seen at CSE D. Pedro I health center in Ribeirão Preto, Brazil, in the period of 1993 to 1997, was studied.

The results show that there is a need to develop and implement educational and preventive programs about the risks and severity of accidents occurred while in contact with dogs.

Os acidentes continuam sendo importante causa de morbimortalidade em todo o mundo. Dentre os principais tipos de acidentes na infância, as mordeduras animais, mormente as caninas, são objeto de grande preocupação em virtude da possibilidade da transmissão da raiva, doença grave que, na quase totalidade dos casos, leva ao óbito. Além disso, os custos diretos e indiretos relacionados ao tratamento médico dos acidentados são elevados, consumindo recursos que poderiam ser aplicados em programas de promoção à saúde que atenderiam um grande número de pessoas.^{1,2}

É sabido que crianças e adolescentes na faixa etária de 1 a 15 anos estão sujeitas a altos índices de acidentes preveníveis, inclusive as mordeduras animais, cuja

prevenção pode ser melhor efetuada quando se conhecem os diversos fatores envolvidos na gênese desse tipo de acidente.

Para se conhecer a incidência e algumas características relacionadas aos acidentes por mordeduras caninas, foi realizado um levantamento retrospectivo dos casos atendidos em uma unidade básica de saúde, na cidade de Ribeirão Preto, SP, que possui um serviço de atendimento médico em nível primário, vinculado à Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP. Os dados foram obtidos das fichas de arquivos existentes na unidade, padronizadas pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, referentes a pacientes com idades entre 0 e 15 anos que tiveram algum tipo

Correspondência para/Correspondence to:

Luiz Antônio Del Ciampo
UNAERP
Av. Costábile Romano, 2201
14096-380 Ribeirão Preto, SP, Brasil
E-mail: ladciamp@keynet.com.br

*Doutorando da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

**Acadêmica.

Edição subvencionada pela Fapesp. (Processo nº 00/01601-8).

Recebido em 31/5/1999. Reapresentado em 21/2/2000. Aprovado em 13/2/2000.

de contato com cães no período de 1/1/1993 a 31/12/1997. As principais informações obtidas do protocolo de estudo foram: idade da vítima, sexo, local do corpo acometido, se a ocorrência foi acidental ou provocada, conduta tomada e evolução do caso.

Foram estudados todos os casos de acidentes causados por cães nesse período. Dos 412 acidentes, 362 (87,8%) foram mordeduras e 50 (12,1%) outros tipos, como arranhaduras e lambeduras, principalmente.

A Tabela apresenta as principais características das crianças envolvidas nos acidentes. Foram acidentados 254 (61,6%) meninos e 158 (38,3%) meninas.

Tabela – Principais características das crianças envolvidas em acidentes com com cães, CSE D. Pedro I. Ribeirão Preto, SP, 1993/1997.*

Variável		N	%
Idade (anos)	1 - 5	114	(27,6)
	5 - 10	159	(38,6)
	10 - 15	139	(33,7)
Sexo	Masculino	254	(61,6)
	Feminino	158	(38,3)
Local do corpo atingido	Membros inferiores	125	(27,9)
	Membros superiores	110	(24,6)
	Cabeça/Pescoço	83	(18,6)
	Mãos/Pés	82	(18,3)
	Tronco	42	(9,4)
Tratamento		354	(85,9)

*N=412

A faixa etária mais acometida foi de 5 a 10 anos (38,6%), seguida da de 10 a 15 anos (33,7%) e da de 1 a 5 anos (27,6%), atribuindo-se esses resultados à maior liberdade, movimentação e espaço social ocupados por essas crianças, que utilizam como áreas de lazer o quintal de suas casas, a rua, praças, locais públicos e outros. Não foram registrados casos em crianças menores de um ano de idade.

Os locais do corpo mais atingidos foram os membros inferiores (27,9%) e superiores (24,6%). Algumas crianças sofreram mordeduras em mais de um local do corpo. Tais achados relacionam-se à pequena estatura das vítimas e à tentativa de fuga e

defesa quando a criança está brincando ou até mesmo provocando o cão.

Com relação ao agente agressor, 360 cães (87,4%) eram conhecidos de suas vítimas e, destes, 22,7% não eram vacinados, o que resulta em uma parcela considerável de cães expostos ao risco de contrair raiva e transmiti-la para o homem. Na ocasião do acidente, 50 cães (12,1%) encontravam-se doentes ou não tinham sua condição clínica conhecida.

Dos 412 acidentes verificados, apenas 230 (55,8%) foram realmente acidentais. Embora muitas vezes o comportamento da criança não seja provocativo, algumas atividades do dia-a-dia como correr e andar de bicicleta podem parecer provocativas e irritar os animais. Isso mostra que um trabalho educativo pode beneficiar um grande número de vítimas potenciais, ensinando o homem a lidar mais adequadamente com o temperamento e instinto do cão.

Receberam vacinação anti-rábica e/ou soroterapia 354 crianças, o que envolve o alto custo financeiro desses produtos, além de expor as crianças aos possíveis riscos desses tratamentos. As seqüelas psicológicas que podem advir em função da agressividade a que foi exposta a vítima infantil, podem levar a tratamento e apoio especializados por períodos prolongados, o que se traduz em custo econômico e social muitas vezes incalculáveis. A evolução dos casos mostrou 401 crianças (97,3%) recebendo alta. Não houve nenhum caso de óbito.

As observações do presente estudo mostram que é preciso desenvolver um trabalho educativo com as crianças, os pais e a população em geral, conscientizando todos sobre os riscos e a gravidade desse tipo de acidente, destacando-se que a prevenção é possível de ser realizada e apresenta resultados altamente satisfatórios. Medidas de proteção como registro e vacinação em massa dos cães, controle dos cães errantes, prevenção e/ou tratamento de outras moléstias que possam ser transmitidas pelos cães ao homem e a notificação de todos os casos de acidentes desse tipo e não apenas dos mais graves dependem da difusão de conhecimentos, educação da população e atitudes de responsabilidade dos cidadãos.

REFERÊNCIAS

1. Chang Y, McMahon JE, Hennon DL, Laporte, RE, Coben JH. Dog bite incidence in the city of Pittsburgh: a capture-recapture approach. *Am J Public Health* 1997;87:1703-5.
2. Patrick GR, O'Rourke KM. Dog and cat bites: epidemiologic analyses suggest different prevention strategies. *Public Health Rep* 1998;113:252-7.